

NETVASCO - Nelson Rocha quer que Romário comprove que o Vasco lhe deve

O Vasco bateu o martelo e definiu que não voltará a pagar um centavo ao ex-craque Romário. Até novembro passado, o Baixinho ainda recebia R\$ 150 mil mensais por uma dívida milionária da época que jogou em São Januário.

Romário leva R\$ 30 mil do Flu — R\$ 150 mil do Fla vão para conta judiciária. No entanto, o presidente Roberto Dinamite suspendeu provisoriamente o pagamento para fazer auditoria no clube. Concluído o balanço, a certeza é de que não há como remunerar Romário por débito que a atual diretoria desconhece.

“Comunicamos ao atleta que não encontramos nenhum documento no Vasco que comprove esta dívida e que ele teria que nos enviar vários documentos. Como o advogado dele mandou uma carta dizendo que o pedido era desnecessário e impertinente, não vamos pagar nada. Queremos honrar nossos compromissos com todos, mas não vamos fazer isso de qualquer jeito”, afirma o vice-presidente de Finanças do clube, Nelson Rocha.

O acordo entre Vasco e Romário foi selado na gestão de Eurico Miranda. Em 2006, estipulou-se que o clube pagaria R\$ 22.498.000 — até 2019 — em 150 parcelas de R\$ 150 mil com dinheiro da cota de TV destinado ao Clube dos 13 e repassado ao Vasco. Acordo similar foi feito com o Flamengo, que paga R\$ 108 mil mensais ao ex-jogador. No entanto, a quantia abastece conta judicial aberta ano passado para garantir recursos ao processo de partilha de bens com a ex-mulher Mônica Santoro. Semana passada, Romário foi preso por atrasar pagamento da pensão do casal de filhos com ela.

Enquanto isso, outro ídolo vascaíno continua recebendo atrasados. A dívida de Edmundo com o clube somava cerca de R\$ 18 milhões, mas foi reduzida em 50% em 2008. Nelson diz que a diferença é que — ao contrário de Romário, que fez acordo administrativo com Eurico — Edmundo recebe dinheiro porque entrou na Justiça contra o Vasco.

Baixinho resolveu voltar ao Brasil no auge de sua forma

Ao contrário dos jogadores que fazem carreira na Europa em busca da desejada independência financeira, a trajetória de Romário no futebol seguiu caminho inverso. No auge da sua forma, em 1995, ele voltou ao Brasil e — com exceção de ligeira passagem pelo Valência, da Espanha, e aventuras no mundo árabe, EUA e Austrália — por aqui ficou.

E até encerrar a carreira, em 2007, o ex-craque colheu os frutos da escolha. Salários atrasados e calotes de FGTS, férias, 13º salário e outros marcaram as passagens por Flamengo, Vasco e Fluminense. O ex-craque também fez sucesso no PSV, time da Holanda (1988-1993), e no Barcelona, da Espanha (1993-1995).

Fonte: O Vasco bateu o martelo e definiu que não voltará a pagar um centavo ao ex-craque Romário. Até novembro passado, o Baixinho ainda recebia R\$ 150 mil mensais por uma dívida milionária da época que jogou em São Januário.

Romário leva R\$ 30 mil do Flu — R\$ 150 mil do Fla vão para conta judiciária. No entanto, o presidente Roberto Dinamite suspendeu provisoriamente o pagamento para fazer auditoria no clube. Concluído o balanço, a certeza é de que não há como remunerar Romário por débito que a atual diretoria desconhece.

“Comunicamos ao atleta que não encontramos nenhum documento no Vasco que comprove esta dívida e que ele teria que nos enviar vários documentos. Como o advogado dele mandou uma carta dizendo que o pedido era desnecessário e impertinente, não vamos pagar nada. Queremos honrar nossos compromissos com todos, mas não vamos fazer isso de qualquer jeito”, afirma o vice-presidente de Finanças do clube, Nelson Rocha.

O acordo entre Vasco e Romário foi selado na gestão de Eurico Miranda. Em 2006, estipulou-se que o clube pagaria R\$ 22.498.000 — até 2019 — em 150 parcelas de R\$ 150 mil com dinheiro da cota de TV destinado ao Clube dos 13 e repassado ao Vasco. Acordo similar foi feito com o Flamengo, que paga R\$ 108 mil mensais ao ex-jogador. No entanto, a quantia abastece conta judicial aberta ano passado para garantir recursos ao processo de partilha de bens com a ex-mulher Mônica Santoro. Semana passada, Romário foi preso por atrasar pagamento da pensão do casal de filhos com ela.

Enquanto isso, outro ídolo vascaíno continua recebendo atrasados. A dívida de Edmundo com o clube somava cerca de R\$ 18 milhões, mas foi reduzida em 50% em 2008. Nelson diz que a diferença é que — ao contrário de Romário, que fez acordo administrativo com Eurico — Edmundo recebe dinheiro porque entrou na Justiça contra o Vasco.

Baixinho resolveu voltar ao Brasil no auge de sua forma

Ao contrário dos jogadores que fazem carreira na Europa em busca da desejada independência financeira, a trajetória de Romário no futebol seguiu caminho inverso. No auge de sua forma, em 1995, ele voltou ao Brasil e — com exceção de ligeira passagem pelo Valência, da Espanha, e aventuras no mundo árabe, EUA e Austrália — por aqui ficou.

E até encerrar a carreira, em 2007, o ex-craque colheu os frutos da escolha. Salários atrasados e calotes de FGTS, férias, 13º salário e outros marcaram as passagens por Flamengo, Vasco e Fluminense. O ex-craque também fez sucesso no PSV, time da Holanda (1988-1993), e no Barcelona, da Espanha (1993-1995).

Fonte: O Dia